



# Restauração de sistemas silvopastoris abandonados

A renovação do passado para o futuro

[www.agforward.eu](http://www.agforward.eu)

## Porquê restaurar sistemas silvopastoris abandonados?

Na Hungria existem sistemas silvopastoris de elevado valor natural e cultural há milhares de anos. Atualmente existem 33 318 ha destes sistemas silvopastoris: 28 % em áreas protegidas e 60 % na Rede Natura 2000. Nos anos 50, 88 % das terras produtivas eram sistemas silvopastoris. Hoje em dia, a maior parte destes sistemas estão florestados e excessivamente cobertos de mato e árvores, causando sérios problemas ao nível das explorações.

O restauro destes sistemas abandonados é fundamental para o desenvolvimento do valor natural e cultural da região rural, e para a rentabilidade da indústria de criação de gado. Se estas zonas forem deixadas ao abandono, podem vir a ser registadas como áreas florestais, o que proibirá a atividade silvopastoril (pastoreio e/ou limpeza para pastagem).



Mato denso e espinhoso num sistema silvopastoril abandonado. Ref: Varga et al. 2016



As árvores de grande porte dispersas são novamente visíveis após limpeza de matos e restauro das pastagens (Dörgicse, Hungria). Ref: Varga et al. 2016

## Como renovar um sistema silvopastoril abandonado

### Avaliação do estado do sistema

Não é possível gerir todos estes sistemas seguindo um modelo único. Antes de a regeneração começar, é fundamental compreender a história da gestão do local e adquirir um conhecimento sólido das condições climáticas e ambientais locais.

### Limpeza de matos

O estabelecimento de uma nova pastagem em terrenos com muito mato começa com a limpeza deste. O corte pode ser feito de vários modos: para mato abaixo dos 3 metros pode usar-se um destroçador de mato de correntes, enquanto mato mais velho ou mais alto pode ser removido à mão. O mato cortado deve ser removido da área, ou a vegetação herbácea pode começar a apodrecer por baixo dos resíduos, levando posteriormente à proliferação de ervas daninhas. Depois da limpeza e antes da introdução do gado para pastoreio, os cepos restantes deverão ser destrocados para evitar ferimentos nos animais.

Nas zonas onde o mato não for muito denso, poderá ser suficiente um corte sanitário com corta-mato de correntes ou de lâminas. Também após o corte de matos, o melhor começo é pastoreio extensivo com vacas e cabras, que são boas a limpar o terreno e menos suscetíveis a ferimentos que o gado ovino.

Nas pastagens tradicionais encontram-se frequentemente árvores de fruto silvestres (p. ex., pereiras, macieiras, cerejeiras) que são normalmente um recurso importante. Além da sombra, fornecem forragem e alimento ao gado e às pessoas.

### Escolha das árvores e arbustos a retirar e a manter

Os sistemas silvopastoris são compostos de três unidades estruturais:

1. Paisagem aberta (5 a 40% do coberto vegetal)
2. Manchas de árvores deixadas sobretudo para abrigo (40 a 100% de coberto vegetal)
3. Pastagem (no máximo 5% de coberto vegetal)

Deixar arbustos intactos em 2 a 10 % da área fornece proteção às árvores jovens e aumenta a biodiversidade.



## Vantagens

- A limpeza do mato permite a possibilidade de pastagem em novas áreas, e a manutenção dos sistemas silvopastoris por períodos superiores.
- A limpeza de mato requer bastante mão-de-obra manual, tempo e financiamento por parte do agricultor, mas, com o passar do tempo, poupa nos custos de gestão do pastoreio e de alimentação do gado.
- Atualmente é possível concorrer a subsídios.



O mato cortado pode ser vendido para combustível.  
Ref.: Varga et al. 2016



Árvores de fruto silvestres dispersas (pereiras e macieiras) num sistema silvopastoril renovado (Váczakó-farm, Dúdar, Hungria). Ref.: Varga et al. 2016

### Anna VARGA

varga.anna@gmail.com  
University of Sopron KKK, Sopron,  
Bajcsy-Zs. u. 4, MTA Centre for  
Ecological Research, Vácrátót,  
Alkotmány u. 2-4, Hungary  
www.agforward.eu

Novembro 2017

Este folheto foi produzido como parte do projeto AGFORWARD. Embora os autores tenham utilizado a melhor informação disponível, nem os autores nem a UE serão, em qualquer caso, responsáveis por qualquer perda, dano ou prejuízo incorridos direta ou indirectamente em relação ao relatório.



Nos sistemas silvopastoris, a ocorrência de manchas de floresta densa é muito importante, não apenas para o bem-estar animal, mas também para a manutenção da biodiversidade. Ref.: Varga et al. 2016

## Inspiração através de exemplos ao nível da exploração

Tibor Nagy e a sua família adquiriram uma exploração abandonada na região de Bakony em 2007. Anteriormente, as terras tinham sido geridas como pastagens comunitárias (sistema silvopastoril antigo de Pénzesgyőr), ou pequenas quintas com pastagem, floresta e terras aráveis (Exploração de Tűzkövesbörce). Os novos proprietários estão a renovar esta área para desenvolver e manter um sistema silvopastoril de elevado valor natural e cultural.

Comparando dados botânicos da época em que as terras foram abandonadas com os resultados recentes, verifica-se que a percentagem de espécies protegidas aumentou. Estes resultados também demonstram a importância da diversidade de métodos de corte de matos. Os dados botânicos e da gestão mostram a significância de diferentes habitats silvopastoris. A limpeza do mato deve ser gradual e parcial, para manter um gradiente de 0 a 100% de cobertura de copas. Um sistema silvopastoril em desenvolvimento para elevado valor precisa de tempo para se adaptar ao novo ambiente, o qual fornece mais espaço aéreo e luz. As árvores jovens também precisam de um período longo para crescerem.

Tudo isto realça a importância dos sistemas agroflorestais ainda restantes, especialmente dos que estão parcial ou totalmente abandonados.

## Mais Informações

Molnár Zs, Kis J, Vadász Cs, Papp L, Sándor I, Béres S, Sinka G, Varga A (2016). Common and conflicting objectives and practices of herders and nature conservation managers: the need for the 'conservation herder'. *Ecosystem Health and Sustainability* 2(4):<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ehs2.1215/full>

Varga A, Ódor P, Molnár Zs, Bölöni, J (2015). The history and natural regeneration of a secondary oak-beech woodland on a former wood-pasture in Hungary. *Acta Societatis Botanicorum Poloniae* 84 (2): 215– 225

Varga A, Molnár Zs, Biró M, Demeter L, Gellény K, Miókovics E, Molnár Á, Molnár K, Ujházy N, Ulicsni V, Babai D (2016). Changing year-round habitat use of extensively grazing cattle, sheep and pigs in East-Central Europe between 1940 and 2014: Consequences for conservation and policy. *Agriculture Ecosystems & Environment* 234:142-153

### Videos

Gastronomia e transferência de conhecimento dos sistemas silvopastoris Húngaros:

Gasztroangyalfáslegelő: <https://www.youtube.com/watch?v=OvBEYc3tdk>

sistemas silvopastoris antigos na educação: <https://www.youtube.com/watch?v=tC6bgY6w0mM>

Conhecimento tradicional ecológico dos pastores Húngaros: <https://www.youtube.com/watch?v=dj5iLAuWojg&t=1135s>

Página do Facebook e mais informação sobre sistemas silvopastoris Húngaros: [www.facebook.com/faslegeloerdo](http://www.facebook.com/faslegeloerdo)